

Dinheiro emprestado – quando e como dizer não à dívida



Em um tempo de crise geral como o que vivemos, é preciso muita sabedoria par lidar com dinheiro. Sem falar que, levar cano dói em qualquer bolso. Por isso, não custa ficar atento se alguém lhe pedir emprestado.

1. Trate o dinheiro com naturalidade. E não se envergonhe de ter mais ou menos grana, afinal, dinheiro não é virtude, talento, beleza ou arte.
2. Aprenda a não demonstrar que tem algum a mais ou que acabou de investir nisso ou naquilo. Esse tipo de atitude ajuda a afastar olhares cobiçosos e pedidos.
3. Ensaie – com convicção – alguns argumentos para justificar a sua recusa. Se a negativa estiver na ponta da língua, recusar é mais fácil do que mostrar hesitação e abrir um flanco para que insistam e te convençam a

emprestar quando não quer.

4. De cara, pergunte qual a previsão para devolver – deixando claro que há um prazo sim, e que você conta com essa grana de volta.
5. Se quantia for grande, especifique você o prazo e pergunte se o outro acha que será possível devolver. Firme e objetivo. Em qualquer banco, ele teria que assinar e **pagar juros**, certo?
6. **Garantias** – não dá para pedir uma garantia mas se o prazo for relativamente longo e a quantia alta, estipule sem culpa um juro mais baixo que o de mercado – até explicando que, por serem amigos você não quer misturar as coisas, assim fica tudo mais simples para ambos: nem ele precisa ficar te devendo um favor e nem você se sentirá lesado.

Para quem vc não deve pedir : namorado/a, chefe, sogro/a... por motivos óbvios né? Só se oferecerem e insistirem muuuuuito.

Já, para vizinhos de longa data, amigos, colegas de trabalho próximos, não se acanhe – mas abra o jogo e se adiante quanto a prazos e procure cumprir.

Fiança: pior que empréstimo – é muito comum as pessoas pedirem para que você assine como fiador : de compra, aluguel, crediários etc. Ôpa!!! se não conhecer muuuuito bem o sujeito e só se estiver super bem de vida, nem pense em assinar. Fria total pois, a frequência de calores nesse departamento é enorme e você acabará arcando – por lei – com tudo!

Quando dá para dizer sim :

1- Quando a quantia pedida não lhe faz muita diferença – aí, por que não ajudar?

2- Quando você realmente se importa – com a pessoa que pediu ou com o motivo do pedido. Nesse caso negar, vai te fazer sofrer muito mais do que se apertar por algum tempo.

3- Quando você conhece bem a pessoa e seu modo de agir – confiança é fundamental. Se não tiver, pule para a alternativa de negar com delicadeza. Entrar em fria pra quê?

Quando não emprestar:

1- Quando você não tem a menor intimidade e não conhece bem quem pediu. Aliás, a gente só pede coisas emprestadas (inclusive dinheiro) pra quem temos alguma intimidade.

2- Quando a quantia é significativa em seu **orçamento** – qualquer que seja ela. Se for para você se apertar, conte a ele uma história triste também – explicando exatamente porque vai lhe fazer falta. Ou simplesmente diga que não tem a quantia e pronto.



3- Quando a razão do pedido não te convence – porque você também tem que acreditar naquilo, certo?

Como dizer não – há os que contam uma história longa e acabam emprestando para depois cobrar o tempo todo. E há os que

emprestam e sofrem em silêncio.

O ideal é abrir o jogo e explicar que não tem – pois você já deu de entrada no curso do Zézinho, ou na casa de campo, ou na temporada no Spa que era seu sonho.

Você não é obrigado a explicar, mas, em geral quando a gente explica, o outro entende que não é má vontade.